

A REPUBLICA

FUNDADA A 1 DE JULHO DE 1889 PELA DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE.—Natal, Sabbado, 14 de Maio de 1910

NUM. 100

A REPUBLICA
DIÁRIO DA TARDE
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECÇÃO POLITICA
DA
Comissão Executiva do Partido
Director, deputado federal **SERGIO BARRETTTO**
Gerente, **JOSÉ PINTO**
ASSIGNATURAS
Anno. 15\$ — Semestre, 8\$ — Trimestre, 4\$
As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.
Solicitações e Editais
\$200 por linha em cada publicação
ANNUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantadamente.
TELEGRAMMAS

sympathia á minha Alexandra, declarando não poderem participar nem das tristezas nem das alegrias inglesas uma vez que é recusada a autonomia da Irlanda.

O rei da Dinamarca chegou a Londres, sendo recebido pelo rei Jorge V.

Parece que será elevada de 16 a taxa do cambio, ampliando-se o deposito da Caixa de Conversão até 40 milhões.

Foi fixada em 30 mil e quinhentos homens o effectivo das forças de terra para 1911.

A Caixa de Conversão negou-se a receber o deposito de um milhão esterlino do "Credit Foncier", visto estar completo o limite da lei.

O carro em que viajava hontem o senador Ruy Barbosa foi atropellado por um caminhão.

O senador Ruy Barbosa sahio com a cabeça levemente escoriada.

A sua residencia tem afflicção grande numero de amigos que vão indagar do estado do illustre enfermo.

O Senado e a Camara deverão reunir-se no dia 16 para a primeira sessão de apuração das eleições de 1º de Março.

(Dos nossos correspondentes).

A critica do "Diario"

Passado o prazo requerido pelo nosso collega do "Diario" para a profunda meditação e estudo dos contractos cujas copias lhe foram honrosamente enviadas pelo Secretario do Governo, como demonstração pratica da injustiça e facilidade das affirmações do contemporaneo de que a administração de hoje se orgulha, reapareceu o jornalista do "Diario" para fazer a critica d'aquelles contractos.

As primeiras arguições que temo de vista são fracas e denotam a ausência de firmeza nos conceitos que accerram, bem revelando, pela falta de argumento de valor, que o nosso antagonista escreve por um original desenganço de consciência, sem os elementos de convencimento necessários em um debate sobre assumpto de interesse colectivo.

Reprocha ainda o contemporaneo seu desacordo sobre a distincção a fazer entre execução de serviços por conta de particulares e a construção de obras por conta do governo, com o emprego de uma parte do capital realisado pelo Estado em virtude de empréstimo externo.

Si o articulista tivesse mostrado no Edital de concorrência essa hypothese da construção por parte do Estado com dinheiros publicos, ficando ao Governo a propriedade exclusiva de todas as obras construídas, teria, s. a. trazido á discussão um argumento digno d'esse nome.

Atrapalhando-se, porém, desasadamente, s. a. mal comprehendeu os termos do Edital, e faz um verdadeiro pastel de intelligencia, patinando entre os vocabulos execução e exploração, plantas, projectos, orçamentos, para concluir que seria ingenuidade do Governo chamar concorrência para a exploração dos serviços que só d'aqui a tres annos terão completo acabamento.

A confusão do articulista é manifesta. A distincção que s. a. devia observar reside entre a applicação de dinheiros particulares e de recursos do Governo. Essa é que está claramente no espirito do Edital, mas que a curta visão do contemporaneo não conseguia lobrigar; e o emperrado e casmurro contendor conservou-se ingenuamente preso á primeira falsa impressão que o assaltou.

Diz em seguida o contemporaneo que o movel do contracto foram conveniências subalternas, por ser Domingos Barros, um dos contractantes, genro do presidente do Congresso; mas logo adiante acrescenta, no segundo artigo da esmorcida serie, que não alimenta sentimento hostil ás pessoas dos contractantes, e especialmente considera o sr. Valle Miranda um cavalheiro acima de toda suspeita, merecedor que é, como todos sabemos, aquelle dignissimo cidadão do respeito e acatamento de seus contemporaneos, assim como o seu illustre e talentoso compatriota de trabalho o sr. Domingos Barros, acrescentamos nós, que o "Diario" não considera tanto simplesmente pelo facto de ser aquelle eminente profissional genro do coronel Fabricio Maranhão, revelando com isso o contemporaneo o sentimento subalterno que inspira de parcialidade e de má fé todo o seu desmascarado artigo, que occorre a preliminar da inconcebível, julgando o sr. Valle Miranda digno da maior consideração e ao mesmo tempo ignorando a injustiça de julgar o cargo de assignar um contracto em que só se attende a conveniências subalternas.

O segundo artigo do contemporaneo é sobre a phrase volubilizante queita por que o Governo conseguiu vencer o concurso de serviços de abastecimento de artigos de papelaria, de livros e outros artigos, e a phrase, e a phrase...

trigo, fabrica de ceramica, estação balnearia etc. e diz que o Governo não mandou fazer estudos e levantar plantas e orçamentos para esses serviços e assevera muito categoricamente que nada consta oficialmente sobre isso.

Ora, criticar o Governo porque consegue contractar serviços por preço que ao contemporaneo se affigura tão barato que lhe mereceu as honras da declaração de que só o enumeral de basta para se ter duvidas quanto á realização dos mesmos serviços, é um modo art-nouveau de censurar administradores.

O contemporaneo acha barato, mas não acredita; e, por isso, ataca cegamente o contracto com a sua frasnina armadura enferrujada e quebradiga.

Parece que o contemporaneo não leu a ultima mensagem do Governo lida perante o Congresso em 1º de novembro do anno passado e na qual minuciosamente expoz o Executivo o plano de reforma material n'esta cidade, alludindo claramente a estudos realizados, orçamentos de obras projectadas, para as quaes pediu uma quantia certa com autorização para emprestimo e annunciou que se estava procedendo gratuitamente ao levantamento da carta cadastral.

Tudo isto consta da mensagem do exmo. governador.

Entretanto, o contemporaneo diz que nenhum documento official existe sobre o assumpto.

Como se vê, os argumentos do collega são de uma fraguza sem remédio. Passa o "Diario" logo depois a declarar que não acha feliz a resolução de fazer o Governo por sua conta os serviços, dizendo claramente que preferiria, sendo Governo, contractar os com empresas particulares, mesmo por preços muito mais elevados, pois que o collega entende que os actuaes contractantes não realisarão as obras pelos preços estipulados.

O dr. Augusto Leopoldo é pelos "usos estabelecidos e pela praxe sempre seguida" e não concorda com o emprego de dinheiro a publicos, a 9% para obras de utilidade incontestavel e necessidade urgente. Paciencia.

E' um modo de ver exquisito e retrógrado, mas nem por isso faz mal a ninguém. Uma simples opiniao mal firmada que o vento leva, como as palavras loucas.

Conclue o articulista affirmando que nenhuma garantia valiosa offereceram os contractantes, quando expr' saemente está no contracto a obrigação de virem directamente despachados para o Governo todos os materiais que vão constituir o activo da empresa, além da garantia dos rendimentos actuaes dos contractantes, que só do Governo são os credores de quarenta contos de réis annuaes, nas forças do orçamento em vigor.

Além d'isso, os contractantes são obrigados a pagar todos os juros por semestros adiantados, sem nenhuma builtancia pelo deposito, e vão retirando as quantias necessárias á construção das obras por parcelas correspondentes á aquisição parcial dos materiais e ao andamento dos serviços, sem percepção de juros sobre a importância que deixam em mão do Governo, além dos que este puder conseguir de seus banqueiros para os quatrocentos contos de réis que os contractantes deixam a prazo fixo de sete mezes.

Tudo isto está no contracto, em clausulas expressas e clarissimas, que a visão estreita do contemporaneo não pôde enxergar ainda, apesar do demorado prazo para meditação e estudo, que o curtiissimo folio de sua dialectica não pôde ainda alcançar, isto nos causa a mais sincera pena, pela evidencia com que o collega expr' os seus leitores a fraguza mental e a displacida nonchalance com que vive se arrastando sem convicção e sem entusiasmo n'essa tristissima campanha verda'mente torturante para seu espirito, cujo pendur é para as tranquillizas manifestações de um trabalhinho facil ali por alguma Secretaria de Estado.

Contra a vocação não há como relectar...

Augusto Severo

Tiveram desusado brilho as festas realizadas ante-hontem n'esta Estado, em comemoração do martyrio glorioso do nosso inigne conterraneo Augusto Severo, o mallogrado aeronauta do PAX. Não só n'esta cidade, onde o Centro Academico tomou a iniciativa da comemoração civica, como tambem na villa de Goyaninha, que viu inaugurado, entre justas demonstrações de jubilo, o seu primeiro grupo escolar, essas festas revestiram-se do maior realce, valendo pelas mais brilhantes consagrações.

CENTRO ACADEMICO

Para a alma generosa de Augusto Severo, bem cedo veucida no sonho de otro que lhe affagava a imaginação, nenhuma homenagem mais cara, nenhuma glorificação mais agradável e sobria melhor a saudade de seus amigos e admiradores, do que essa festa civica que reunia, n'um dos salões do Atheneu de Goyaninha, a fim de dar a sociedade das pessoas cultas, o Atheneu e a Escola Normal, impregnadas pelas mesmas aspirações de solidariedade e de justiça.

ali se achava em sua grande maioria, affluindo, mais uma vez, n'um bello assumpto de civismo, que saberão guardar no amago as tradições de honra e dignidade que lhe são legadas, asforçando-se por seguir-lhes os heroicos ensinamentos, como a forma mais bella e immortaldade de homenagem a memoria dos varões illustres a cuja intelligencia e dedicação deve o Brasil os seus mais brilhantes feitos.

Foi, sem duvida, uma das festas mais concorridas, a de ante-hontem.

Presidida pelo dr. José Augusto, ladeado pelo desembargador Vicente de Lemos, presidente do Instituto Historico, e professorando Luis Antonio, vice-presidente effectivo do Centro Academico, a sessão foi declarada aberta ás 8 horas da noite, tendo a palavra o estudante Lello Camara, que, em eloquente improviso, fez a apresentação do professorando Luis Soares, convidado para realizar alli uma conferencia sobre a Aeronautica.

O estudioso conferencista começou, em seguida, a desenvolver o thema de sua palestra, examinando o papel que representaram no problema da dirigibilidade as principais figuras que a elle se têm dedicado, dando prioridade nas tentativas a Bartholomeu de Gusmão, cognominado — o Padre Voador. Passou, depois, o conferencista a apreciar os trabalhos de Augusto Severo, mostrando, sobretudo, a superioridade de vistas do grande rio-grandense, abnegadamente empenhado em levar o seu contingente, quasi decisivo, a esse nobre lance das sociedades modernas de se ligarem, indissolovelmente, pelas fortes cadeias da solidariedade universal. Terminou recitando um bello soneto de Segundo Wanderley, dedicado ao inolvidavel sonhador do PAX, recebendo, ao terminar, uma calorosa ovação.

Encerrando a sessão, o dr. José Augusto agradeceu o comparecimento das familias e cavalheiros, convidando-os a ouvirem o Hymno a Augusto Severo.

Um grupo composto das gentis senhoritas, Aurea Barros, Judith Pinheiro, Clara Fagundes, Maria das Graças, Maria do Carmo e Helena Botelho, accon' se, então, do piano, entoando, com harmonia e correção, o Hymno, que, ouvido de pé por toda a assistência, foi uma das notas mais sympathicas das comemorações de ante-hontem.

S. exa. o dr. Alberto Maranhão, presidente honorario do Centro Academico, não podendo regressar de Goyaninha a tempo de assistir á sessão, telegraphou ao coronel Pedro Soares, pedindo-lhe para apresentar as suas exccusas aos promotores da festa civica a Augusto Severo.

O joven Luiz Soares foi, em seguida, acompanhado até a sua residencia, onde os seus collegas do gremio Augusto Severo fizeram-lhe cordial manifestação de apreço, offerecendo-lhe um lindo bouquet de flores naturais.

AS FESTAS EM GOYANINHA

Bem justas e significativas foram as festas que se realizaram na villa de Goyaninha, em comemoração a Augusto Severo.

A villa amanheceu alegre, com o aspecto festivo de um dia de redempção.

Andava pelo ar um fremito de entusiasmo, notando-se em todas as rodas o mesmo ruidoso alvoroço de almas saudadas por uma alegria nova.

Goyaninha accordava n'esse dia, mais festiva que nunca, para marchar, para seguir esse desdobrar de reformas benéficas que se vae alastrando por todo o Estado, sob a acção fecunda do governo benemerito do dr. Alberto Maranhão.

O velho logarejo tambem rejuvenesce, tambem se levanta, celebrando o inicio de sua nova actividade bemfazeja com a inauguração de um grupo escolar, que recebeu o nome de um de seus mais illustres filhos—Moreira Brandão.

Foi assim que as festas realizadas alli tiveram para os goyaninhezes um cunho de particular destaque, reunindo, n'uma mesma commissão de idéas, representantes de todas as classes, desde o mais elevado depositario do poder até o mais humilde filho do povo.

Falta-nos espaço para darmos hoje mais detalhadas informações sobre essas festas com que o município de Goyaninha proutos seus dias mais gloriosos homenageou o legítimo sonhador do PAX. Na edição de segunda-feira d'esta folha commoçamos as leituras detalhadas da sessão de ante-hontem, e a phrase, e a phrase...

manifestações de estima e consideração de que foi alvo o nosso eminente chefe dr. Alberto Maranhão.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

O gremio litterario Augusto Severo realizou uma sessão ordinaria, na residencia do seu presidente sr. Luis Soares.

Pronunciaram vibrantes discursos enalteçando o merito da obra de Severo os socios Manoel Sombra e Nascimento Fernandes, que foram muito applaudidos.

Circulou ante-hontem o n.º 2 do *Gondolas*, orgão do gremio Segundo Wanderley, inserindo elogiosos artigos sobre Augusto Severo.

13 DE MAIO

A data que relembra a abolição da escravidura no Brazil foi condecoradamente commemorada n'este Estado.

Logo ao amanhecer, foi hasteada a bandeira da Republica nas fachadas das repartições publicas e associações particulares.

Marcada para 1 hora da tarde, realizou-se

NO PALACIO DO GOVERNO

a cerimonia da assignatura do decreto do Governo do Estado criando um annel para os professores diplomados pela nossa Escola Normal.

Por essa occasião, s. exa. o dr. Alberto Maranhão recebeu no salão nobre do Palacio do Governo numeroso grupo de normalistas que lhe fizeram brilhante manifestação.

Usando da palavra, a gentil senhorita professoranda Aurea Barros pronunciou expressiva allocução, em nome dos seus collegas, offerecendo ao dr. Alberto Maranhão uma fina pena de ouro para a assignatura d'aquelle acto.

S. exa., agradecendo a sympathica prova de reconhecimento e solidariedade dos seus jovens conterraneos, cuja palavra entusiastica muito o desvanecia, leu aos presentes o novo decreto, assignando-o em seguida com o seu secretario interino, major Joaquim Soares.

Foi, então, servido abundante copo de cerveja.

S. exa. o dr. Alberto Maranhão recebeu muitos cumprimentos pela gloriosa data.

CENTRO ACADEMICO

Continuando o seu programma de comemoração das principais datas da historia nacional, o Centro Academico realizou hontem, no Atheneu Rio-Grandense, mais uma sessão solenne, a que compareceram, além de muitos socios honorarios e effectivos, diversas familias e cavalheiros da nossa sociedade.

Essa festa, dedicada pela mocidade do Atheneu e da Escola Normal ao seu distincto professor João Tiburcio da Cunha Pinheiro, foi honrada com a presença do exmo. dr. Alberto Maranhão, que, ao declarar aberta a sessão, convidou o querido preceptor a tomar assento ao seu lado, na mesa da presidencia.

Ao dirigir-se para o logar que lhe fôra designado, o professor João Tiburcio recebeu calorosa ovação.

Tendo a palavra, o vice-orador do Centro, Dioclecio Duarte, proferiu vibrante allocução, apresentando o consocio professorando Luiz Antonio, encarregado da conferencia do dia.

Trabalho revelador de um estudo vasto e cuidadoso, usado n'um estylo correcto e ameno, a conferencia do sr. Luiz Antonio deu mais um triumpho ao entendimento dos moços do Atheneu e da Escola Normal, deixando no espirito de todos a mais animadora impressão.

Ao terminar, recebeu o conferencista prolongados applausos.

Encerrando essa festa, fez-se ouvir, ao piano, a senhorita Aurea Barros, que foi, igualmente, muito applaudida.

Por occasião da sessão, foi distribuido mais um numero do *O Estudante*, apreciavel orgão do Centro Academico.

O BALLE NO PALACIO

Foi uma festa brilhante o baile que s. exa. o dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, offereceu á familia natalense em honra á gloriosa data.

As 8 e 1/2 horas, começaram a affluir as estapas, familias e, pouco depois das 9, quando se iniciaram os danças, um grande e numeroso grupo de senhoritas, senhoros e cavalheiros que se reuniram nos salões do Palacio.

ampla cordialidade, passando rapidamente as horas n'uma atmospheria sympathica de risos e alegrias.

Pouco depois da meia noite, terminava o baile, retirando-se todos imensamente pehorados com as gentilezas do governador e de sua exma. familia, levando, assim, da encantadora festa a mais grata impressão.

A orchestra, composta dos ar. maestros Nicolino Milano, Theophilo Roselli e Thomas Rabini, nada deixou a desejar, executando nos intervallos das danças, bellissimos numeros que conquistavam do selecto auditorio os mais entusiasticos applausos.

O serviço de buffet e buvette, abundante e variado, esteve irreprehensivel.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897
14 de Maio.—N'este dia A REPUBLICA não circulou.

VIDA SOCIAL

— ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANOS HOJE:
A senhorita Carolina Lemos, filha do nosso prezado collaborador desembargador Vicente de Lemos.

A senhorita Chiquita Camara, filha da exma. sra. d. Balbina Camara.

D. Lucia Lima, esposa do nosso digno amigo cidadão Augusto Silva.

O nosso eminente representante na Camara dos Deputados dr. João Lindolpho Camara.

O nosso distincto patriota major Adenago Alves, director do Theatro Nacional.

— COMPLETAM ANOS AMANHAN:

A senhorita Annuciada de Albuquerque, filha do nosso velho amigo capitão Joaquim Damasceno.

A senhorita Marietta Magalhães, filha do nosso prezado amigo major Afonso Magalhães.

O estudante Julio Tavares, filho do nosso illustre amigo coronel Olympio Tavares.

— NASCIMENTOS

Felicitemos o nosso prezado amigo major Esquiel Wanderley e sua distincta consorte, que viram hontem o seu lar enriquecido pelo nascimento de mais um filhinho.

— REUNIOES

Reunem-se amanha:
Ao meio-dia, o «Centro Academico».

A 1 hora, o gremio litterario «Augusto Severo».

A directoria do «Natal-Club», á 1 hora da tarde.

VARIAS

O exmo. governador do Estado recebeu do general Pinheiro Machado o seguinte telegramma:
Agradecendo, abraço prezado amigo.

De passagem para o norte, visitou o sr. Mariano Savaranta, representante da importante casa do Recife, Engins Getachel & C.º.

Começaram a circular hontem os recibos para o sarau dançante que o «Natal Club» realizará no dia 21 do corrente, sob a direcção do socio dr. José Augusto.

Tem guardado o leito, ligeiramente enfermo, o nosso distincto amigo 2.º tenente Affonso de Albuquerque da Escola Modelo de Apprendizes Mariubelos.

A REPUBLICA, que se honra de velar na pleneja de seus brilhantes collaboradores, faz sinceros votos pelo prompto restabelecimento do illustre marinheiro.

Amanha, á 1 hora da tarde, reunir-se-ão no escriptorio da Ferro Carril os moços que tomaram parte no *match de foot ball*, jogado sexta-feira na praça Pedro Velho.

Nossa reunião tratar-se-á da fundação de um club que, parces, insitular-se-á «Natalense foot ball club».

Segunda-feira, daremos uma noticia circumstanciada do *match*.

A «Divisão Branca» irá amanha, incorporada, ás 5 horas da tarde, ao consorcio publico, depor uma coroa mortuaria no tumulo de seu preceptor do consocio honorario coronel Manoel Coelho.

Para essa sciendidade de piedosa homenagem recebem um deficado convite do sr. Deolindo Lima, secretario da referida associação.

Celebram-se missas amanha:
Na igreja de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas, pelo consocio Estevão Dantas;

No collegio da Immaculada Conceição, ás 6 1/2 horas, pelo padre João de Deus;

Na capella de Sant'Anna, ás 6 1/2 horas, pelo padre Estevão Pinheiro;

Na igreja matriz, ás 7 horas, pelo consocio vigário João de Castro;

Na igreja de Santo João das Neves, ás 4 horas, pelo padre Antonio de Almeida;

Na igreja matriz, ás 9 horas, (convenção), pelo consocio Estevão Dantas.

MENSAGEM

APRESENTADA AO

Congresso Nacional

PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Nilo Peçanha
EM 8 DE MAIO DE 1910

(CONTINUAÇÃO)

Nos outros Estados interveio o Governo apenas escrupulosamente para fazer cumprir ordens e sentenças de juizes federaes computadas. Assim nos Estados do Maranhão e da Bahia...

D'esta regra nunca se afastou o Governo Federal. Desde que o juiz que proferiu a ordem ou o mandado solicitava d'elle a força necessaria para a sua execução...

Os negocios affectos aos juizes e tribunales federaes, os direitos que lhe cumpre salvaguardar e defender, o litigio cuja decisão lhes cabe...

Assim nos Estados do Maranhão e da Bahia fez cumprir mandados de apprehensão dos respectivos juizes seccionaes e no Estado do Rio de Janeiro ordens de thabes corpus...

com o fim de praticar o que o Congresso Nacional...

Ordem Publica—A ordem publica se tem mantido inalteravel em todo o pais.

Justiça Federal e local—(Creada pelo decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e completada pela lei n. 221 de 20 de novembro de 1894)...

No relatório que me foi apresentado pelo sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, está demonstrada, conforme teres occasião de observar, a necessidade de modificar-se a actual organização judiciaria federal e tambem a local.

Associações

INSTITUTO HISTORICO

Em primeiro dia de mez de maio de mil novecentos e dez, presentes na sede do Instituto Historico...

Idem do 1º secretario do Centro Academico de Natal, em data de 30 de abril findo, convidando o Instituto para se fazer representer na sessão magna...

Tambem interveio o Governo Federal no Estado do Amazonas, para a intervenção ali feita outro factor. Permitti-me a liberdade de suggerir a administração d'esse Estado do norte...

de Maranhã, governador do Estado, e do Estado do Rio de Janeiro...

O presidente declara que em nome do Instituto telegraphára ao socio honorario...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

NOTICIAS DO PAIZ

MARANHÃO—O dr. Luiz Domingues, governador do Estado, está mandando fazer reformas radicais no edificio da cadeia publica...

—A tropa Bragdão Sobrinho, de que faz parte a actriz Aminda Circo, depois de dar alguns espectaculos, embarcou para o sul.

—Estiveram brilhantissimas as festas realizadas em homenagem ao barão do Rio Branco, por occasião de commemorar-se a data natalicia do grande brasileiro.

—A municipalidade de S. Luiz resolveu denominar Rio Branco a antiga rua dos Remedios.

—Chegou a S. Luiz a companhia dramatica Lucilia Peres, que extreou com a conhecida peça 'A dama das camellas.'

—A proposição de esparcamentos occorridos na comarca de Picos e dos quaes resultou uma morte, o dr. governador do Estado, dirigiu ao promotor publico d'aquella comarca o seguinte telegramma:

Nomeação major Alcebiades Brandão delegado policia foi determinada pela inexplicavel falta inquerito esparcamento dia sete.

Fazei publico que não indaguei, para fazer a, sinto independencia pessoal do nomeado, nada me interessando sua feição partidaria.

O ultimo cidadão do ultimo recanto do Estado precisa confiar em absoluta na lei e na autoridade contra o crime, por mais poderoso que seja ou se presume ser o criminoso.

Nó assim será possível a paz. E credito que, sendo tambem vossos esses sentimentos, tudo fareis bom exito inquerito. Saudações.—LUIZ DOMINGUES, governador.

de Maranhã, governador do Estado, e do Estado do Rio de Janeiro...

O presidente declara que em nome do Instituto telegraphára ao socio honorario...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

EDITAES

COPIA—Edital—O cidadão Vicente Ferreira da Costa Barros, terceiro juiz districtal em exercicio, da villa de Santo Antonio, districto do mesmo nome, da comarca de Cangaretama, do Estado do Rio Grande do Norte em virtude da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de noventa dias virem que pelo cidadão Ignacio Marcellino da Rocha, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Illustrissimo senhor juiz districtal de Santo Antonio...

—A tropa Bragdão Sobrinho, de que faz parte a actriz Aminda Circo, depois de dar alguns espectaculos, embarcou para o sul.

—Estiveram brilhantissimas as festas realizadas em homenagem ao barão do Rio Branco, por occasião de commemorar-se a data natalicia do grande brasileiro.

—A municipalidade de S. Luiz resolveu denominar Rio Branco a antiga rua dos Remedios.

—Chegou a S. Luiz a companhia dramatica Lucilia Peres, que extreou com a conhecida peça 'A dama das camellas.'

—A proposição de esparcamentos occorridos na comarca de Picos e dos quaes resultou uma morte, o dr. governador do Estado, dirigiu ao promotor publico d'aquella comarca o seguinte telegramma:

Nomeação major Alcebiades Brandão delegado policia foi determinada pela inexplicavel falta inquerito esparcamento dia sete.

Fazei publico que não indaguei, para fazer a, sinto independencia pessoal do nomeado, nada me interessando sua feição partidaria.

O ultimo cidadão do ultimo recanto do Estado precisa confiar em absoluta na lei e na autoridade contra o crime, por mais poderoso que seja ou se presume ser o criminoso.

Nó assim será possível a paz. E credito que, sendo tambem vossos esses sentimentos, tudo fareis bom exito inquerito. Saudações.—LUIZ DOMINGUES, governador.

de Maranhã, governador do Estado, e do Estado do Rio de Janeiro...

O presidente declara que em nome do Instituto telegraphára ao socio honorario...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

EDITAES

COPIA—Edital—O cidadão Vicente Ferreira da Costa Barros, terceiro juiz districtal em exercicio, da villa de Santo Antonio, districto do mesmo nome, da comarca de Cangaretama, do Estado do Rio Grande do Norte em virtude da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de noventa dias virem que pelo cidadão Ignacio Marcellino da Rocha, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Illustrissimo senhor juiz districtal de Santo Antonio...

—A tropa Bragdão Sobrinho, de que faz parte a actriz Aminda Circo, depois de dar alguns espectaculos, embarcou para o sul.

—Estiveram brilhantissimas as festas realizadas em homenagem ao barão do Rio Branco, por occasião de commemorar-se a data natalicia do grande brasileiro.

—A municipalidade de S. Luiz resolveu denominar Rio Branco a antiga rua dos Remedios.

—Chegou a S. Luiz a companhia dramatica Lucilia Peres, que extreou com a conhecida peça 'A dama das camellas.'

—A proposição de esparcamentos occorridos na comarca de Picos e dos quaes resultou uma morte, o dr. governador do Estado, dirigiu ao promotor publico d'aquella comarca o seguinte telegramma:

Nomeação major Alcebiades Brandão delegado policia foi determinada pela inexplicavel falta inquerito esparcamento dia sete.

Fazei publico que não indaguei, para fazer a, sinto independencia pessoal do nomeado, nada me interessando sua feição partidaria.

O ultimo cidadão do ultimo recanto do Estado precisa confiar em absoluta na lei e na autoridade contra o crime, por mais poderoso que seja ou se presume ser o criminoso.

Nó assim será possível a paz. E credito que, sendo tambem vossos esses sentimentos, tudo fareis bom exito inquerito. Saudações.—LUIZ DOMINGUES, governador.

de Maranhã, governador do Estado, e do Estado do Rio de Janeiro...

O presidente declara que em nome do Instituto telegraphára ao socio honorario...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

Depauperamento Organico—N'um attestado offerecido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da chamada Emulsão de Scott...

EDITAES

COPIA—Edital—O cidadão Vicente Ferreira da Costa Barros, terceiro juiz districtal em exercicio, da villa de Santo Antonio, districto do mesmo nome, da comarca de Cangaretama, do Estado do Rio Grande do Norte em virtude da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de noventa dias virem que pelo cidadão Ignacio Marcellino da Rocha, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Illustrissimo senhor juiz districtal de Santo Antonio...

—A tropa Bragdão Sobrinho, de que faz parte a actriz Aminda Circo, depois de dar alguns espectaculos, embarcou para o sul.

—Estiveram brilhantissimas as festas realizadas em homenagem ao barão do Rio Branco, por occasião de commemorar-se a data natalicia do grande brasileiro.

—A municipalidade de S. Luiz resolveu denominar Rio Branco a antiga rua dos Remedios.

—Chegou a S. Luiz a companhia dramatica Lucilia Peres, que extreou com a conhecida peça 'A dama das camellas.'

—A proposição de esparcamentos occorridos na comarca de Picos e dos quaes resultou uma morte, o dr. governador do Estado, dirigiu ao promotor publico d'aquella comarca o seguinte telegramma:

Nomeação major Alcebiades Brandão delegado policia foi determinada pela inexplicavel falta inquerito esparcamento dia sete.

Fazei publico que não indaguei, para fazer a, sinto independencia pessoal do nomeado, nada me interessando sua feição partidaria.

O ultimo cidadão do ultimo recanto do Estado precisa confiar em absoluta na lei e na autoridade contra o crime, por mais poderoso que seja ou se presume ser o criminoso.

Nó assim será possível a paz. E credito que, sendo tambem vossos esses sentimentos, tudo fareis bom exito inquerito. Saudações.—LUIZ DOMINGUES, governador.

SOLICITADAS

A G. do Br.: Arch.: do U.:

BRX.: LOJ.: CAP.: 21 DE MARÇO

De ordem do Pad.: Ir.: Vou.: convindo a todos os Irs.: do quadro para o dia 21 do corrente, ás 7 horas da noite, proceder-se a eleição das LL.: e Off.: d'essa Ben.: Off.: que tem de servir para os annos de 1910 a 1911. Chama-se a attenção para o que dispõe o art. 303 do Regulamento Geral da ordem.

Previo-se tambem os mesmos Irs.: para comparecerem no dia 16, segunda-feira á hora do costume, para a continuação da sessão de finanças.

Secret.: da Aug.: e Ben.: Loj.: Cap.: 21 de Março, 13 de maio de 1909.

O Escrivão, Melchisedes Barros, 18.

Libert.: Igual.: Fraternal.:

BRX.: LOJ.: DO RIO.: MOD.: 'Evolução 2º'

Sess.: de eleição, das LL.: e Off.: quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ord.: de Nat.: 11 de maio de 1910. (E.: V.: J. Pinheiro, 3.º secr.)

Previdente Natalense

Recebi d.: Sr.: Comendador José Gervasio de Amorim Garcia, Theoufreiro da Sociedade de auxilio mutuo—Previdente Natalense—na qual se inscreveria meo finado marido, Doutor Olympio Manoel dos Santos Vital possuidor que era da caderneta numero 29, appenso ao processo de habilitação, a quantia de quatro centos duzentos e cinco mil reis. [4-205:000] importancia da pensão constituido em meo beneficio, conforme declaração opportunamente apresentada á Directoria da mesma sociedade e equivalente a oitocentas e quarenta e uma quotas de cinco mil reis cada uma, numero de socios sobreviventes, de accordo com os respectivos estatutos.

Anelia Costa dos Santos Vital, Testemunhas—Pedro Soares de Araújo—Ovidio Vital

Devidamente sellado e reconhecido as firmas pelo Tabellião Miguel Leandro.

ANNUNCIOS

A Rainha da Moda

7º club—16º pretensão, premio o n. 28 pertencente ao sr. capm. Joaquim Anselmo.

L.—9 de maio de 1910.

8º club—4º pretensão, premio o n. 31 pertencente ao sr. Sebastião Dantas.

L.—7 de maio de 1910.

1º club de brim—15º pretensão, premio o n. 6, pertencente ao sr. João Sabino.

Acham-se abertas as inscrições para o 9º club de casimira e o 2º de brim. Aproveitem as vantagens.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

Dr. Pedro Nunes de Sá

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania

Recentemente chegado da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo antiseptico local STOVAINA recomendada e applicado por todas as celebidades medicas e dentarias. Com a applicação com STOVAINA é garantida a insensibilidade absoluta.

ESPECIALIDADES: Bridge-work, Corões a ouro e pivots. Consultas das 8 ás 11 e de 1 ás 4.

Cirurgião Nizario Gurgel

De volta de seu passeio ao Rio, onde fez a aquisição do que ha de mais moderno em Cirurgia e Prothetico Dentaria, com todos os dar conselhos e curações, das 8 ás 4 horas da tarde, á rua Coronel Barilheiro, n.º 26.

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU

GO

LI

NA

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

do dr. Eduardo Franco. UNICO remedio brasileiro pre-

miado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposi-

ção Universal de Milão, 1889. Premiado tambem com

MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900

UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na

Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pe-

los medicos e hospitais.

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resulta-

dos na cura das molestias da pelle, comichões,

foridas, fricções, suor dos pés e dos sovacos, asse-

deras do caloz (de entre as costas), dartros, quei-

zuras, capsa, queda dos cabellos, quei-

zaduras, apthas e molestias da bocca,

brotoejas, manchas, sardas, erisipela,

panna, molestias do utero, etc. E' de

resultado efficaz para toilette intima

das senhoras, evitando qualquer conta-

gio. Em injeção cura qualquer corri-

mento em poucos

dias.

A LUSOLINA

não contém petar-

na toxica, nem

soda caustica, nem

gorduras, que são irritantes da pelle e entram

na composição dos sabões medicinosos e pom-

adas, formulas estas velhas e anachronicas

já abandonadas pelos medicos modernos.

Armao de Arame

Estão á disposiçáo dos srs. agricultores e agricultoras, para industria...

João C. Galvão

Importador e Exportador

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

Rua do Commercio, 127

Caixa postal n. 8

Rio Grande do Norte

NATAL

Pilulas de Eurgiana Mattos

PREPARADAS NO LABORATORIO DO FARMACEUTICO LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS

CEARA FORTALEZA

O melhor medicamento para todos os casos mor-

bidos em que o doente necessitar um purgativo e-

nergico.

O mais poderoso medicamento para combater

todas as febres taes como: amarella typhoide, billi-

osa, palustre, intermitente, remittente, etc.

CURAM PRISÃO DE VENTRE

O doente tomando todas as noites ao deitar-se e

pela manhã ao levantar-se duas pilulas. Innumeros

attestados de pessoas curadas e de facultativos affir-

mam ser o melhor remedio para desembaraçar

ventre.

SÃO EXCELLENTE COMO DEPURATIVO

Tomando uma pilula diariamente. Não tem ne-

nhum resguardo.

Quando pedir o vidro exigir a firma Leonel A. de Alencar,

succs., porque sem esta precaução se expõe a tomar um medi-

camento falsificado, portanto, sem nenhum effeito.

A VERDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE 1ª ORDEM

NO RIO GRANDE DO NORTE. Natal, Antonio de Paula Barbosa,

Pharmacia Central e Monteiro

CEARA-MIRIM—Adolpho Arthur Raposo da Camara

MOSSORÓ—Jeronyma Rosado

Casa Aleixo

SANTA CRUZ CURRAES NOVOS

Chegou! Chegou!

Grande sortimento de fazendas, miudezas, ferragens, cal-

çados, chapéus, chapéus de sol, louças, vidros, medicamentos,

machinas de costura SINGER e ORIGINAL PROGRESSO, candieiro de

encosto com reflectidor, lanternas de vidro grosso para viajantes,

uma enormidade de artigos para presentes, bem assim grande

sortimento de bicos, rendas, fitas lyberty e tantas outras vari-

edades que se torna enfadonho mencionar.

A casa mantém sortimento completo de generos de estivas,

vinhos, doces, conservas, etc.

CERVEJA FRIA ENCONTR-SE A QUALQUER HORA

As mercadorias que se acham annunciadas e tantas outras

em deposito foram agora mesmo compradas e escolhidas capri-

chosamente nas praças do Recife, Parahyba, Natal e Ceará, pelo

chefe da casa MANOEL ALEIXO DE MARIA que acaba de che-

gar d'is indicadas praças.

É portanto conveniente que todo

freguezproza re comprar na

CASA ALEIXO

Curraes Novos--Santa Cruz

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL N. 7638 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909

Sede na cidade do Recife—Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

FUNCCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital inicial R\$. 40.000.000 | Capital mutuario até 31 de março R\$. 398.868.000

O MELHOR ABRIGO A' VIUEZ E ORPHANDADE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

A unica no Brazil QUE DA PENSÕES EM VIDA E POR FALLECIMENTO DO MUTUARIO

CAIXA A—Com 50000 que economizadas por mes, vos associando á

Vitalicia, obtende, depois de 10 annos, pensões mensaes até R\$. 100000,

durante a vida

CAIXA B—Com a pequena economia de 2500 em cada mes, alle-

gareis depois de 15 annos de associáo á Vitalicia, pensões mensaes até

R\$. 150000 emquanto vida livredeis.

CAIXA C—Com 10000 mensaes, podereis lograr uma pensão até 500000

por mes, ou um pecullo integral até R\$. 1.000.000.

Joia de qualquer inscripção, 54000.

O MELHOR MONTE-PIO AO ALCANCE DE TODOS

Dá-se gratis prospectos e esclarecimentos. Precisa-se de sub-agentes no interior deste Estado.

O agente geral—Antonio da Costa Alecrim—Rua 13 de Maio, n. 25

NATAL

E' ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da

Bahia: Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso prepa-

rado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado hastas vezes os productos dos sr

Jaudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER

obtndo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito

de consciencia, os aconselho a emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.—Dr. Atrazio de Atrajo Jorge.

Balsamo Oriental

Já não ha quem possa contestar a grande efficacia d'este precioso

medicamento. Sua accção é rapida, seu effeito seguro, sua cura garan-

tida.

O Balsamo Oriental é um me-

dicamento de primeira ordem, no

tratamento do reumatismo.

VENDE-SE EM TODOS OS PAISES

Pharmacia Roche—deposito no

Ceará

FOLHETIM

416

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

FOR

l'homme de Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

XXVIII

Ciume

E' impossivel!

E' a verdade!

Logo, murmurou D. José, não está

horas...

E' por que não terá tomado o meu ve-

do.

Tomou-o.

Se o fomo está morto.

D. José estava dominado por violentas

passões; contava, era tal a segurança

de que devia fallar e cedia que não

de desviar por mais tempo do curso

de sua vida, e teve a horrivel coragem de

dirigir-se das horas á sua de manhã.

h' gaudu ali atravessou a passagem de

o corredor, chegou á porta...

ra da cigana, e parou para escutar. Jul-

gára que iria ouvir a velha e o negro

chorando sua ama; mas o que reinava

na casa toda era o mais profundo silen-

cio. Atravessou a sala, viu luz por baixo

da porta do gabinete de tocador e

bateu.

—Entre... responder-lhe uma voz que

o transtornou.

A pallidez e perturbação de D. José não

lhe haviam escapado.

—Este homem suppõe-me agora um

phantasma, dissera ella para consigo.

Voltu aquí para vêr o meu cadaver, e re-

ta-se achando-me viva.

Mas o sorriso não lhe abandonou o

labios um só momento.

Que pallido estás, querido de minha

alma! disse ella; que foi que te succo-

deu?

—Pallido, eu?!.. retorquiu D. José,

com voz mal segura; estás louca, mi-

nha querida Fatima... Não sabes que me

banha vôr-te para que o sangue me afflu-

so corra, e para que sinta todas as nel-

tas extraordinarias commoções ao entrar

aquí?

—Bem se vê o muito que me amas, meu

D. José!

—Mas depois, foi ella quem fitou a cigana

attentamente, e quem lhe disse:

Mas tu é que estás sobremaneira

palido!

—Porquê?

—Minha mãe morreu com esta cor-

ação.

—E' a mesma cor?

—E' a mesma cor, eu sinto...

—D. José olhou para ella com o atten-

ção de um medico estudando um caso

curioso nos faces da natureza.

O que me parece é que dormi demasia-

damente... O marraquillo fez-me muito

mal.

Ora adeus!

Julguel que morria!

D. José julgou conveniente manifestar

tal ou qual sauto.

Padecei, proseguiu ella, como quando

minha mãe, sendo eu ainda muito crean-

ça, me fazia tomar opio em doses dema-

siadas... Tinha então uns pesadellos hor-

rendicos.

—Então tens tomado opio? perguntou

D. José.

Tomava-o quando creança, todas as

noites, e ainda hoje o tomo de quando

em quando?

—Para quê?

—Entre nós, os riganos, é um ha-

bito...

—Regular habito?

—Proveza de me suppõe que é um contra-

venimento...

E Fatima olhou para D. José, o qual

permanecia impassivel.

—E' o que me fazes tu tudo quan-

to eu quero, meu amor?

—Então já não temos ciumes?

—Não.

—Realmente?

Bem vêz que já sou muito razoavel,

porque bem conheço que me amas.

—Decerto...

E estiu convencida de que não amas

a mais ninguém... porque a final, não

tens a minima devida de m'o jurar?

—Não...

—N. e... Contado, acrescentou D. Jo-

se, é exactamente por te amar que vos

tomar esta noite uma liberdade extraor-

dinaria...

E D. José levantou-se.

—Pois que / disse ella n'um tom meigo,

dozando-me já?

—Deus...

—Porquê?

—Porque me esperas em casa de ma-

nhas horas.

D. José levantou-se e foi ao seu

quarto.

D. José caminhava os bastões, e um

pequeno balço a cigana, dizendo-lhe:

—Bem... disse elle com tranquillidade!

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

PAGINA MANCHADA

ILEGIVEL

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empresa typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empresa d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

DE FIAÇÃO E TECELAGEM
OLEOS VEGETAES E SABÃO

Natal e Carnaúbinha
End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6
CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE
Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL
Rio Grande do Norte

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorisada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
Capital subscripto 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.
Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidade e tem direito a uma pensão, no maximo, de 15\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brasil em numero de socios e capitales, o que garante a realização dos seus intentos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénera.
No caso do socio fallecer antes de ser pensionista a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.
A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pai ou beneficiario, quando a estes faltarem meios de subsistencia regular e p-o beneficiado.
A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.
Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 % respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;
Vice-presidente—Francisco Nicolau Baruel, director do Banco de S. Paulo;
Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;
Thesoureiro—Comuendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;
Gerente—J. Herculano de Carvalho.
DIRECTORES EFFECTIVOS
Dr. Alfredo Zouquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camilleia, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.
Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital

Baroncio Guerra.



Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000.000 NO THESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRECTORES:
Presidente: Senador dr. Luiz Piza, Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comuendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
Thesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.
CONSELHO FISCAL:
Londe Prates, director do Banco de S. Paulo.
Harão E. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Arcauzina, de Piracicaba.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Incuráveis de S. Paulo.
Rua Dr. Barata, n. 28, de S. Paulo, J. Soares & C.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maximo). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maximo).

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que os herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 3 em 3 meses e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteador fica

com a pensão de 100\$000. Os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 7 ás 10 da manhã, e os socios de uma particular da Companhia. Para os fins e agente geral poderá ser provido pelo conselho, até 30 horas do dia, e 4 horas, de 6 horas em diante.

Achem-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. JULIO DE SOUZA, AGENTE GERAL